



## **A presença de Malinche na literatura mexicana atual: diálogos entre ficção e história**

Fernanda Aparecida Ribeiro (UNIFALMG)

A literatura de autoria feminina tem registrado, nas últimas décadas, experiências de personagens femininas que transitam entre as esferas privadas e públicas, com o objetivo de desmascarar a subordinação dos papéis femininos legitimados pela ideologia patriarcal e pela literatura canônica. Nesse cenário, algumas escritoras têm se destacado na ficção por resgatar figuras históricas que foram esquecidas ou silenciadas ao longo do tempo por uma realidade arbitrária e por um discurso que valoriza o masculino em detrimento ao feminino. Nesse trabalho, o destaque é a personagem Malinche, uma escrava indígena que acompanhou Hernán Cortés na Conquista do México e ficou conhecida como a traidora de seu povo. O objetivo desse estudo é apresentar as reflexões e a versão do passado que algumas escritoras contemporâneas da literatura mexicana fazem sobre a figura histórica de Malinche. André Trouche (2006) declarou que esse tipo de literatura provoca o diálogo com a história de forma “transgressora”, pois implica novas visões sobre o discurso instaurado. Destacamse, nessa conjuntura, as escritoras Laura Esquivel, Marcela del Río e Rosario Castellanos como expoentes de uma literatura escrita por mulheres como sujeitos próprios de seu discurso e que tem como propósito desconstruir o discurso histórico oficial, ao apresentar uma personagem feminina consciente de seus atos e palavras, entrelaçando, assim, “uma imagem pluriidentitária da mulher, da sociedade e da realidade latinoamericana” (MEDEIROS LICHEM).

